

Candidato visita áreas castigadas pela seca e recebe promessa de voto

Família do sertão do Estado mostra estragos na plantação e situação de extrema miséria

LAGOA GRANDE - Com uma folha de braúna (arbusto da região) pregada na testa para aliviar a dor de cabeça, Raimundo Nonato Passos, de 97 anos, mostrou ontem ao candidato a presidente do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, e ao vice, Leonel Brizola (PDT), o que é a extrema pobreza. Ele mora em um barraco de adobe, coberto por folhas de coqueiro, com a mulher Bárbara Bonfim, de 87 anos, e um neto. Lula ganhou de presente um machado da família de Raimundo.

O local, uma posse rural denominada Sítio Logradouro, é ocupado por Raimundo Nonato Passos e pelos seus descendentes - 4 filhos e mais de 20 netos - há mais de 40 anos. Nenhum deles sabe direito quantos hectares tem a terra - tão seca que, de tanta areia, andar por ela é sentir uma sensação parecida com o caminhar na praia. A diferença é que não há mar por perto, nem vento, nem palmeiras. Toda a propriedade é tomada de gravetos que um dia foram verdes.

Votos - A residência de Raimundo Nonato Passos e Bárbara tem dois cômodos. O primeiro, que serve de sala, não tem nem um lugar para sentar. O segundo, o quarto, mede uns dois metros por um e meio e tem, como único móvel, um pedaço de madeira de cerca de 50 centímetros de largura, coberto por alguns trapos velhos e sujos. Raimundo tem uma aposentadoria de um salário mínimo por mês.

A ida de Lula à posse da família de Raimundo rendeu-lhe votos. Um dos netos, Augusto Cesar Alves, de 25 anos, disse que não vota mais no presidente Fernando Henrique Cardoso e, sim, em Lula. Prometeu que vai procurar os irmãos e primos para fazer cam-

CONTRA O SOFRIMENTO, PALAVRAS DE ÂNIMO



Com Raimundo Nonato: sítio é ocupado por família há mais de 40 anos

panha para o pe-
tista. Filhos e ne-
tos construíram
suas casas - um
pouquinho me-
lhores que a de
Raimundo - nas
proximidades.

Perdas - Como
todo nordestino
que tem peque-

nas posses, eles praticam a cultura de subsistência: plantam o que vão comer durante o ano todo, como feijão, milho e mandioca. Este ano a seca acabou com a plantação. Até a mandioca, tubérculo resistente, cedeu.

No lugar das ramas entrou a areia; no lugar do caule ficaram finos pedaços de madeira podre. Na quarta-feira, a prefeitura de Lagoa Grande mandou para lá quatro cestas básicas, de dez quilos cada uma.

Ao deixar posse de Raimundo, Lula demonstrava muito ânimo. Ele parou uma carroça carregada de mandacaru, brincou de limpar os espinhos e afagou o pescoço do jegue que a puxava. Um pouco mais na frente, viu um grande pé de mandacaru. Desceu da Toyota Hilux do ex-deputado Fernando Bezerra Coelho e pediu para ser fotografado debaixo da árvore.

Depois Lula almoçou na Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) da região do semi-árido. No bandeirão, misturou arroz com feijão, pôs carne de gado e de frango, salada, couve e farinha. De sobremesa, pegou um pedaço de melancia.

A refeição custaria R\$ 3,85 (R\$ 5,50 o quilo), mas ele não pagou nada, porque a comida foi oferecida pelos organizadores da visita. (J.D.)